

Não muda nada... mas, muda tudo



Giotto, Última Ceia, Cappella degli Scrovegni, Pádua

Às vezes, parece não haver esperança para várias situações. E pode até ser que queiramos fugir delas. Mas não é possível. Situações que criamos ou herdamos... problemas com personalidades fortes, com pessoas incapazes de cooperar para o desfecho de situações complicadas, das quais elas são protagonistas

As coisas podem ficar um pouco mais complicadas quando tocam a saúde, nosso bem mais preciso, e o que mais costumamos sacrificar. O que fazer quando os limites da idade se impõem, física ou psiquicamente? Que fazer quando uma doença nos surpreende e simplesmente coloca em crise nossos melhores projetos?

Que fazer quando nossa família é tocada pelos mais diversos problemas? Mesmo os mais fleumáticos não conseguem ficar indiferentes ao sofrimento de seus pais, às dores de seus irmãos, de seus familiares mais próximos. E que dizer dos filhos? Para quem pensava que após sua adolescência tudo seria tranquilo, vale a pena lembrar o ditado: “filho criado, trabalho dobrado”.

Há pouco tempo, alguém me disse a frase que uso como título deste pequeno texto. A frase se referia a um ato simples, mas só possível a quem tem fé: a adoração eucarística. Não apenas nos alimentamos do Corpo e Sangue do Senhor, mas temos a graça de adorá-lo, no silêncio fecundo do sacrário.

Estar perante o Senhor sacramentado, em verdadeira relação (palavra-chave para compreender o que seja a oração cristã), ao mesmo tempo não muda nada, mas muda tudo. Não traz soluções mágicas para nossos problemas. Mas nos enche de uma força evangélica capaz de nos fazer transformar o mundo, começando por nós mesmos. “Se tivésseis fé como um grão de mostarda” (Lc 17, 6).

Em meio aos cansaços de final de ano, que podem nos levar a perder a paciência e nos fazer desesperar com os inevitáveis problemas da vida humana, vale a pena lembrar o grande tesouro da adoração. Santo Tomás iniciava seu famoso hino eucarístico com as seguintes palavras: *Adoro te devote!*

A todos, um bom mês de novembro.

fr. André Luis Tavares
prior provincial



Agenda do Provincial

1 a 7 – Visita ao noviciado, em Milão

5 – Lançamento do *Pellegrini di speranza o di presunzione?*, em Catanzaro

12 – Palestra para os conselheiros espirituais da ENS, em São Paulo

15 – Participação do encontro virtual de formação para frades de até dez anos de ordenação, organizado pela Cidalc, Região Cone Sul.

18 a 21 – Visita canônica ao Convento do Rio de Janeiro

19 – Palestra sobre o Concílio de Niceia, Par. NS do Rosário, no Rio de Janeiro

28 e 29 – Encontro do Laboratório de Estudos Dominicanos, em São Paulo



Aniversariantes

01 | NASC | Frei Luís Antônio Alves

09 | NASC | Frei Wanderley Rodrigues de Mesquita

12 | NASC | Frei Levi Gabriel Pereira Torres

15 | NASC | Frei Oswaldo Augusto Rezende Junior

15 | NASC | Frei Paulo Sérgio Catanheide Ferreira

15 | ORD | Frei Mateus Domingues da Silva

16 | NASC | Frei Claudemir Rodrigues da Silva

17 | ORD | Frei Mário da Paixão Taurinho

19 | PROF | Frei Marcos Augusto de Andrade Alexandre

22 | NASC | Frei Roberto Almeida da Paz

24 | NASC | Frei Laerte Maria Rodrigues da Silva

26 | PROF | Frei Gustavo Kioshi Lopes

27 | PROF | Frei Elizanias dos Reis Nascimento (Frei Hélio)

Notícias Breves

Voto eletrônico

O **Provincial e seu Conselho**, em sua reunião ordinária de 21 de outubro de 2025, aprovaram o uso de voto eletrônico (cf. LCO 455-ter, § II), para a eleição dos vogais suplementares (3) para o próximo Capítulo Provincial. A plataforma de votação será a **Eleja On-line**.

Profissões

O **Provincial**, no dia 22 de outubro de 2025, após receber o parecer do Capítulo/Conselho do Convento Sagrada Família, aceitou o pedido de renovação de profissão de: **Frei Gregório-Henrique Pinho Chiozzotto, Frei Jaynnoã Fernando, Frei Gustavo Kioshi Lopes e Frei Alberto Gonçalves**. Os jovens renovarão sua profissão na Ordem no dia 10 de dezembro de 2025.

O **Provincial**, no dia 27 de outubro de 2025, após a manifestação formal das as instancias previstas (LCO 206, 207 §I, 209), deu seu consentimento para a profissão solene de **Frei Luís-Ivan Mendes Dionísio** e de **Frei Maurício de Oliveira Pagani**. A profissão de ambos terá lugar na Paróquia Sagrada Família, em São Paulo, no próximo 6 de novembro, às 16h30.

Goiás

O **Provincial**, no dia 22 de outubro de 2025, confirmou a nomeação de **Frei Elizanias dos Reis Nascimento** como Síndico da Casa de Goiás, por um triênio (cf. LCO 328, § II).

Jubileu

O **Provincial**, no dia 24 de outubro de 2025, nomeou **Frei Alexandre Francisco de Marchi Silveira** seu representante na celebração dos 110 anos da Diocese de Porto Nacional, em dezembro deste ano.

COP30

O Promotor de Justiça e Paz da Ordem **Frei Aniedi Okure**, comunicou ao Provincial, sua presença no Brasil, entre os dias 5 e 25 de novembro, para participar da COP30, em Belém. Ele também visitará Porto Nacional, em projeto com os colégios dominicanos, sobre educação para o cuidado com a criação e a justiça social.

Solenidade de São Francisco de Assis

No dia 4 de outubro deste ano, festa de **São Francisco de Assis**, o Convento de Santo Antônio do Rio de Janeiro foi ponto de encontro e convergência para os diferentes ramos da Família Franciscana e também para outras famílias religiosas. A missa foi presidida pelo Guardião **Frei Walter Ferreira Junior, OFM**. A celebração contou com a presença das Irmãs Clarissas do Mosteiro Santa Maria dos Anjos, da Gávea, de irmãos e irmãs da Ordem Franciscana Secular, especialmente das Fraternidades São Francisco da Penitência, Santo Antônio e Nossa Senhora da Paz. Fizeram-se presentes ainda os monges do Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro e os frades dominicanos do Convento Santo Tomás de Aquino, no Leme.



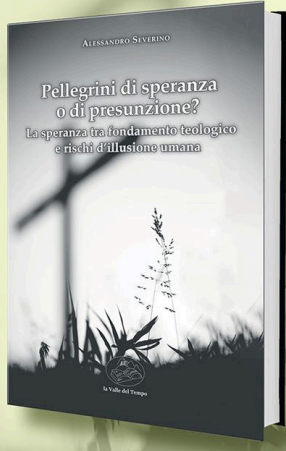
Uma bela tradição cumprida foi o convite a um frade dominicano, filho de São Domingos, para proferir a homilia da missa solene, às 10h. O convidado foi **Frei Alexandre Francisco de Marchi Silveira, OP**, Pároco da Paróquia Nossa Senhora do Rosário. Em sua reflexão, o

pregador destacou diversos aspectos da personalidade e da vida de Francisco de Assis, entre eles o cultivo de um olhar contemplativo que o permitiu reconhecer a presença divina e louvar o Senhor a partir das pequenas coisas. Ressaltou ainda o trabalho em prol do diálogo e da paz, denominando-o como “Santo da Paz e do Bem”. “Francisco iluminou o seu tempo e é capaz também de iluminar a nossa história presente, mostrando-nos que é possível mudança de vida, é possível conversão”, frisou Frei Alexandre.



Provincial participa de evento acadêmico na Calábria

Frei André Tavares participou, no dia 5 de novembro, na cidade de Catanzaro, no sul da Itália, do lançamento do livro *Pellegrini di speranza o di presunzione?* ("Pellegrinos de esperança ou de presunção?"), do teólogo italiano **Padre Alessandro Severino**. Frei André escreveu, a convite do autor, o prefácio da obra. Trata-se de uma reflexão sobre a virtude da esperança, ancorada no pensamento de Santo Tomás de Aquino.



Nel contesto dell'Anno Giubilare, viene presentato il volume
di Don Alessandro Severino
**"Pellegrini di speranza
o di presunzione?"**
La speranza tra fondamento teologico
e rischi d'illusione umana"
edito con La Valle del Tempo (NA)

Saluti introduttivi
Interranno
Padre Dott. André Luís Tavares,
OP Superiore Provinciale dei Domenicani del Brasile
Prof. Pasquale Giustiniani
Direttore della Collana "Biblioteca di Scenari"

Conclusioni
S.E. Mons. Claudio Maniago
Arcivescovo di Catanzaro-Squillace

Moderatore
Filippo Coppoletta
Giornalista

Al termine, ringraziamenti dell'Autore

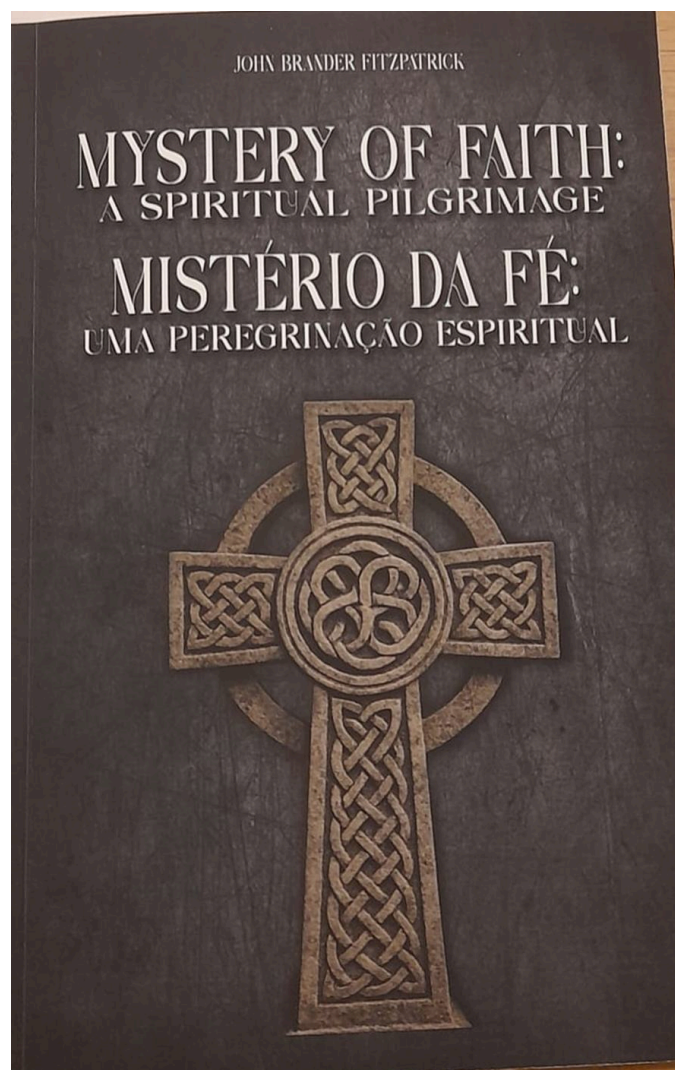
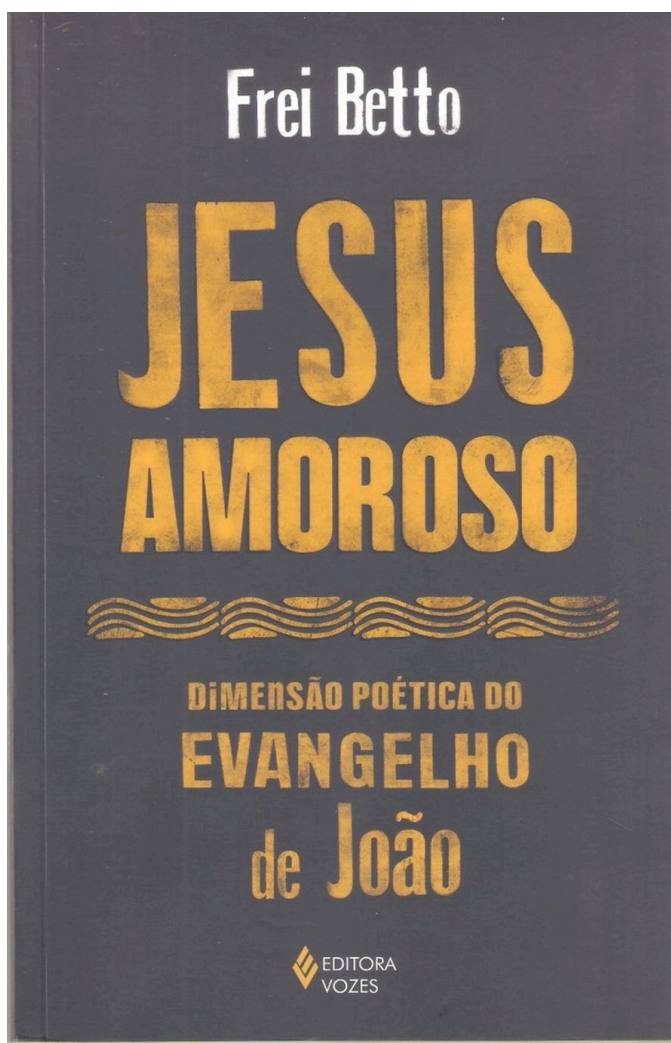
PARROCCHIA MATER DOMINI
Catanzaro
5 Novembre
2025 ore 17:30
(Salone parrocchiale)

A editora La Valle del Tempo fez questão de realizar o lançamento do livro, como um marco significativo para a celebração do Jubileu da Esperança; o evento contou com mais de 250 participantes. O lançamento, que teve lugar no anfiteatro da paróquia *Mater Domini*, em Catanzaro, também teve a participação do filósofo italiano **Pasquale Giustiniani**, professor emérito da Universidade de Nápoli, autor de diversos livros e artigos sobre filosofia e teologia.

Novidades editoriais

O frade e escritor **Frei Betto** lança, pela Editora Vozes, mais um comentário aos livros do Evangelho. Desta vez, comenta o evangelho segundo João, em seu livro “Jesus Amoroso: dimensão poética do evangelho segundo João”. Lemos na contracapa do texto: “Diferente dos outros evangelhos, João aprofunda o nosso olhar a respeito do Filho de Deus. Conduz-nos por diálogos profundos, milagres cheios de significado e promessas que falam direto à alma. Texto que inspira fé, esperança e transformação, João o escreveu para alimentar a nossa fé e nos trazer luz em tempos sombrios. Cada capítulo é um convite à reflexão e ao encontro com Jesus”..

O jornalista escocês radicado no Brasil **John Brander Fitzpatrick**, paroquiano de São Domingos, em São Paulo, acaba de publicar “Mistério da fé: uma peregrinação espiritual”. Em seu livro, John republica vinte de seus artigos, nos quais discute questões importantes e desafiadoras para os católicos de hoje. Também oferece reflexões históricas, por exemplo, a partir do cristianismo celta.



Frei Dominic Legge visita o Brasil em novembro

O novo Reitor da Pontifícia Faculdade da Imaculada Conceição (*Domenican House of Studies*) e antigo diretor do Instituto Tomista **Frei Dominic Legge**, estará no Brasil, na última semana de novembro.

Frei Dominic vem especialmente para o encontro do Laboratório de Estudos Dominicanos (LED), nos dias 28 e 29 de novembro, em São Paulo (Convento Santo Alberto Magno). Também fará conferência aberta, na Faculdade São Bento, também em São Paulo, na manhã do dia 27 de novembro.

Frei Dominic, filho da Província São José, fez estudos de Direito na Universidade de Yale, antes de entrar na Ordem. Como frade, estudou na *Domenican House of Studies* e na Universidade de Friburgo, na Suíça, onde fez seu doutorado. Foi responsável pelas iniciativas de popularização do Instituto Tomista por todo o mundo, sobretudo através do canal Aquinas 101.



Ouvir a Amazônia

O Tabloide publica, abaixo, texto do sócio do Provincial, Frei Marcos Antônio Belej, relatando sua experiência missionária na Amazônia.

A convite da comunidade das irmãs dominicanas que abriram uma missão na Vila de Tamanicuá, município de Juruá (AM), pus pela primeira vez na vida os pés na Amazônia.

Nos 50 dias de permanência pude constatar, antes de mais nada, que uma coisa é a Amazônia dos livros, dos artigos, dos documentários, das fotos. Outra, bem diferente, é estar dentro dela, ser afagado e ao mesmo tempo desafiado pela sua “imensitude” (melhor que imensidão ou imensidade).

Bem disse o papa Francisco na exortação apostólica pós-sinodal *“Querida Amazônia”*: *“A Amazônia apresenta-se aos olhos do mundo com todo o seu esplendor, o seu drama e o seu mistério”*.

“O seu esplendor”

Na viagem que fiz de barco, 800 km, de Manaus a Tamanicuá, e também nas visitas às comunidades ribeirinhas, o que se vê são árvores, água e as pessoas, verdadeiros aprendizes da floresta, à margem do rio. Deus não economizou criatividade e generosidade na criação deste paraíso e o povo, a maioria indígenas ou de origem nordestina, soube entender e respeitar a floresta, dela tirando seu sustento, ensinamentos e sabedoria.

“O seu drama”

Sabemos da luta dos povos indígenas para proteger seus territórios, sua cultura, sua identidade. Já os migrantes (em 1943 Getúlio Vargas enviou 60.000 nordestinos para aquela

região para extrair material para suprir as necessidades de borracha para a segunda guerra mundial, os chamados “soldado da borracha”), permaneceram na região praticamente abandonados pelas estruturas de governo. O garimpo ilegal, o narcotráfico, os madeireiros, as queimadas, o agro-negócio descontrolado e o tradicional descaso brasileiro com as populações mais carentes são uma ameaça constante que só fazem aumentar o drama a cada dia.

“O seu mistério”

Entrar na Amazônia de barco, nos seus rios, igarapés, paranás (braços do rio), becos e furos, sentindo o seu sol causticante ou suas chuvas e trovoadas repentinas, com a apreensão da chegada dos seus banheiros (ondas perigosas) ou o perigo das árvores arrastadas pelas correntezas, com os peixes pulando dentro dos pequenos barcos (isso mesmo!), ouvir as histórias de seus habitantes que lá vivem há décadas, em pequenas comunidades, na imensidão isolada da floresta, e que contam com orgulho que apesar de todas as limitações materiais, é o melhor lugar para se viver, é uma experiência mística e humana muito profunda.

A Amazônia e seu povo aprendiz têm muito a nos dizer e ensinar, sobretudo a nós do sudeste e do sul (descendentes dos bandeirantes!), que achamos que somos os brasileiros mais desenvolvidos e sabidos porque trocamos nossas matas e rios pelo progresso. Para uma melhor qualidade de vida plena, devemos voltar nosso olhar e ouvidos à Amazonia. Seus mistérios nos fazem muito bem!

Expediente:

Tabloide - boletim informativo da Província Frei Bartolomeu de las Casas (Frades dominicanos do Brasil).

Diretor: frei André Luiz Boccato de Almeida, OP (Secretário da Província)

Diagramação: frei Fernando Valadares dos Santos, OP

Secretário de redação: Viktor Peixoto

As propostas de notícias (no máximo, meia lauda) podem ser enviadas para o e-mail secretario@dominicanos.org.br até a última quarta-feira de cada mês.